

ERGONOMIA E RISCOS PSICOSSOCIAIS NO PGR

Integração entre Avaliação
Ergonômica Preliminar (AEP)
Análise Ergonômica do Trabalho (AET)
Avaliação de Riscos Psicossociais (ARP)

“Empresas que já possuem ergonomia
estruturada estão a um passo de integrar
a gestão de riscos psicossociais.”



MBB

Saúde Corporativa

ERGONOMIA E RISCOS PSICOSSOCIAIS NO PGR

Como integrar AEP, AET e Avaliação de Riscos Psicossociais (ARP) na gestão moderna de saúde ocupacional.

Este material apresenta conceitos técnicos e orientações práticas para organizações que buscam estruturar ou atualizar seus processos de identificação e gestão de riscos ocupacionais, com foco na integração entre ergonomia e fatores psicossociais no ambiente de trabalho.

Material educativo gratuito
MBB Saúde Corporativa





Aviso institucional e jurídico

Este material possui caráter educativo e informativo, tendo como objetivo apresentar conceitos técnicos relacionados à ergonomia, riscos psicossociais e gestão de saúde ocupacional.

O conteúdo não substitui avaliações técnicas específicas realizadas por profissionais habilitados, nem representa orientação jurídica ou laudo técnico aplicável a situações particulares.

A aplicação prática das metodologias mencionadas deve considerar as características específicas de cada organização e a legislação vigente.



SUMÁRIO

1. **Introdução**
2. **A evolução da gestão de riscos ocupacionais**
3. **Ergonomia no contexto da saúde corporativa**
4. **Avaliação Ergonômica Preliminar (AEP)**
5. **Análise Ergonômica do Trabalho (AET)**
6. **Riscos psicossociais no ambiente de trabalho**
7. **Avaliação de Riscos Psicossociais (ARP)**
8. **Integração entre ergonomia e fatores psicossociais**
9. **Empresas que já possuem AEP ou AET**
10. **Abordagem integrada na saúde corporativa**
11. **Conclusão**
12. **Referências Institucionais**



Introdução

- **A gestão da saúde e segurança no trabalho tem evoluído significativamente nas últimas décadas, ampliando sua abordagem para além dos riscos físicos tradicionais.**

Hoje, as organizações enfrentam desafios relacionados não apenas às condições físicas do trabalho, mas também à forma como o trabalho é organizado, gerenciado e percebido pelos trabalhadores.

Nesse contexto, aspectos relacionados à ergonomia e aos fatores psicossociais passaram a ocupar posição central nas estratégias de saúde corporativa.

Ferramentas como a Avaliação Ergonômica Preliminar (AEP), a Análise Ergonômica do Trabalho (AET) e os processos de avaliação de riscos psicossociais (ARP) contribuem para a identificação de fatores que podem impactar o bem-estar, a produtividade e a sustentabilidade organizacional.

- **Este material apresenta uma visão integrada dessas abordagens.**



A evolução da gestão de riscos ocupacionais

- **Historicamente, a gestão de segurança do trabalho esteve concentrada em riscos físicos, químicos e biológicos.**

Com o avanço das pesquisas em saúde ocupacional, tornou-se evidente que fatores relacionados à organização do trabalho também exercem influência significativa sobre a saúde dos trabalhadores.

- **Entre esses fatores destacam-se:**

- Organização das tarefas
- Ritmo e carga de trabalho
- Relações interpessoais
- Demandas cognitivas
- Autonomia e controle sobre atividades



Ergonomia no contexto da saúde corporativa

- **A ergonomia é a disciplina científica que busca compreender as interações entre o ser humano e os elementos de um sistema de trabalho.**

Seu objetivo é promover adaptação adequada entre trabalho, ambiente e trabalhador, contribuindo para a prevenção de doenças ocupacionais e para a melhoria das condições de trabalho.

- **A ergonomia pode ser analisada sob diferentes dimensões:**

- Ergonomia física
- Ergonomia cognitiva
- Ergonomia organizacional

Essas dimensões permitem compreender o trabalho de forma mais ampla, considerando tanto fatores biomecânicos quanto aspectos relacionados à organização das atividades.



Avaliação Ergonômica Preliminar (AEP)

- **A Avaliação Ergonômica Preliminar (AEP) representa uma etapa inicial de identificação de possíveis riscos ergonômicos.**

Trata-se de uma análise estruturada que permite:

- Identificar atividades com potencial risco ergonômico
- Mapear postos de trabalho críticos
- Priorizar intervenções
- Indicar necessidade de avaliações mais aprofundadas

- A AEP normalmente envolve observação das atividades, análise das condições de trabalho e levantamento de informações sobre a organização das tarefas. Por sua natureza inicial, ela funciona como um instrumento de triagem dentro da gestão de riscos ocupacionais.



- **A Análise Ergonômica do Trabalho (AET) corresponde a uma investigação mais aprofundada das atividades laborais.**

Ela busca compreender a diferença entre:

- O trabalho prescrito
- O trabalho realmente executado

A AET pode envolver:

- Observação detalhada das atividades
- Entrevistas com trabalhadores
- Análise da organização do trabalho
- Avaliação de cargas físicas e cognitivas

- Seu objetivo é identificar fatores que possam contribuir para desconforto, fadiga ou adoecimento relacionado ao trabalho.



Riscos psicossociais no ambiente de trabalho

- Os riscos psicossociais estão relacionados à forma como o trabalho é estruturado e às interações que ocorrem no ambiente organizacional.

Entre os fatores frequentemente associados a esse tipo de risco estão:

- Sobrecarga de trabalho
- Baixa autonomia
- Conflitos interpessoais
- Comunicação organizacional inadequada
- Pressão excessiva por resultados

Quando presentes de forma persistente, esses fatores podem contribuir para situações de estresse ocupacional e desgaste psicológico.

- Por essa razão, a análise de fatores psicossociais tem ganhado espaço nas estratégias de saúde corporativa.



Avaliação de Riscos Psicossociais (ARP)

● **A Avaliação de Riscos Psicossociais (ARP) consiste em um processo estruturado de identificação e análise de fatores organizacionais que possam impactar o bem-estar psicológico dos trabalhadores.**

Dependendo da metodologia utilizada, a avaliação pode envolver:

- Aplicação de instrumentos de pesquisa organizacional
- Entrevistas estruturadas
- Análise da organização do trabalho
- Avaliação da cultura organizacional

● Os resultados permitem compreender como diferentes aspectos do ambiente de trabalho podem influenciar a experiência dos trabalhadores.



Integração entre ergonomia e fatores psicossociais

- **Ergonomia e fatores psicossociais estão frequentemente interligados.**

Situações como:

- Excesso de tarefas
- Falta de pausas
- Pressão de tempo
- Organização inadequada do trabalho

- Podem gerar impactos tanto físicos quanto psicológicos. Por esse motivo, abordagens integradas tendem a oferecer uma visão mais completa da realidade organizacional.



Empresas que já possuem AEP ou AET

- Diversas organizações já realizaram avaliações ergonômicas ao longo dos últimos anos.
- Quando essas avaliações estão atualizadas, muitas vezes é possível complementar o diagnóstico organizacional apenas com a análise de fatores psicossociais.
- Essa integração permite atualizar processos de gestão de saúde ocupacional sem a necessidade de refazer integralmente avaliações existentes, desde que estas estejam adequadas ao contexto atual da organização.



Abordagem integrada na saúde corporativa

- **Uma gestão eficiente de saúde ocupacional depende da análise integrada de diferentes fatores de risco.**

Processos estruturados de avaliação permitem compreender:

- Características do trabalho
- Organização das atividades
- Demandas físicas e cognitivas
- Fatores psicossociais

- Essa visão sistêmica contribui para a construção de ambientes de trabalho mais saudáveis e sustentáveis.



- **A integração entre ergonomia e fatores psicossociais representa um avanço importante na gestão da saúde ocupacional.**
- **Instrumentos como AEP, AET e avaliações de fatores psicossociais permitem compreender diferentes dimensões do trabalho e apoiar estratégias de prevenção.**
- **Para as organizações, o desafio não é apenas cumprir requisitos normativos, mas construir ambientes de trabalho capazes de promover saúde, produtividade e sustentabilidade organizacional.**



Referências institucionais

- **International Labour Organization - Psychosocial risks and work-related stress**
- **World Health Organization - Mental health at work**
- **International Ergonomics Association - What is Ergonomics**
- **European Agency for Safety and Health at Work - Psychosocial risks at work**
- **Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho - Ergonomia aplicada ao trabalho**
- **Ministério do Trabalho e Emprego - Norma Regulamentadora nº 17 (Ergonomia)**



AVALIE O NÍVEL DE MATURIDADE DA SAÚDE CORPORATIVA DA SUA EMPRESA

Empresas que já possuem avaliações ergonômicas estruturadas, como AEP ou AET, muitas vezes precisam apenas complementar sua gestão de saúde ocupacional com uma avaliação estruturada de fatores psicossociais. Nosso diagnóstico inicial permite compreender:

- Se a empresa já possui base ergonômica suficiente
- Se há necessidade de atualização das avaliações existentes
- Ou se a organização precisa estruturar um diagnóstico mais amplo na Gestão dos Riscos Organizacionais

SOLICITE UMA PRÉ-AUDITORIA

Para entender o cenário da sua organização e discutir possíveis caminhos de avaliação:

SOLICITAR



MBB
Saúde Corporativa